



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

1 Ata da quarta reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia (CIR GA) do
2 Estado de Mato Grosso, realizada aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, na
3 Sala de Reunião do Complexo Regulador da Macrorregião Leste Garças Araguaia – MT. Após a
4 conferência de quórum, a reunião foi aberta às treze horas e quarenta e cinco minutos e presidida pelo
5 Coordenador da CIR GA senhor Franco Danny Manciolli Oliveira. Como Vice Regional do COSEMS
6 MT, participou o Secretário Municipal de Saúde de Torixoréu, senhor Magno Sousa Martins Vieira.
7 Cumprindo funções como parte da mesa condutora dos trabalhos; esteve presente à reunião o Secretário
8 Executivo da CIR Garças Araguaia, senhor Márcio Meirelles Ferreira e a relatora Rosangela Cristina
9 da Silva Oliveira Moraes. Registraram presença também: Narciso Corrêa Lima (SMS Araguaiana),
10 Adilson Tavares Lopes (SMS Barra do Garças), Gerlane Fernandes da Silva (SMS Barra do Garças),
11 Jheyunny Sousa Alves (SMS Barra do Garças), Lindinalva Maria de Souza Silva (SMS Barra do
12 Garças), Dahiane Moura Gomes Santana (SMS Campinápolis), Suelen Cequinel Rosa (SMS
13 Campinápolis), Wickytor Winnícios de Sousa Vilela (SMS General Carneiro), Daianna Jessica Rocha
14 Batista (SMS Nova Xavantina), Lilian da Rocha (SMS Nova Xavantina), Renata Martins de Oliveira
15 do Carmo (SMS Novo São Joaquim), Clênia Monteiro Silva Ibrahim (SMS Pontal do Araguaia),
16 Jackiele Borges de Souza (SMS Pontal do Araguaia), Rafaela Ferreira Ribeiro (SMS Ribeirãozinho),
17 Alessandra Carla Furian (ERS BG), Aline Adiers Xavier (ERS BG), Dana Vilela Barbosa (ERS BG),
18 Gabriel Gomes Araújo (ERS BG), Gilberto Oliveira de Jesus (ERS BG), Jane Ramos Varjão (ERS
19 BG), Katiúscia Silva Campos Ferreira (ERS BG), Leila de Moraes Lourenço (ERS BG), Letícia Pinho
20 Gomes (ERS BG), Patrícia de Souza Freitas (ERS BG), Patrícia Elias Martins (ERS BG), Selma Divina
21 Soares Porto de Souza (ERS BG), Sidelma Moreira Silva (ERS BG), Simone Hatsumi Otiai (ERS BG),
22 Thayse Mayara Lopes Esteves Alves (ERS BG), Vânia Rodrigues dos Santos (ERS BG), Wandaíra
23 Ferreira Paraense (ERS BG), Deriane Gouveia de Oliveira (Apoiadora Regional do COSEMS MT),
24 Virginia Patrícia Santos Rocha de Oliveira (Consórcio Intermunicipal de Saúde Região Garças
25 Araguaia), Adelio da Silva Júnior (DSEI Xavante). Franco dá início a quarta reunião ordinária CIR
26 Garças Araguaia, ofertando votos de boas-vindas a todos. Comunica a solicitação das seguintes
27 inclusões de pauta: pactuação da Resolução CIR Garças Araguaia nº 003; apresentação sobre
28 Transporte Sanitário. As inclusões de pauta são aceitas. Franco comenta que não há pactuações para
29 esta reunião, mas que surgiram várias solicitações de cadastramento de projetos contemplados na
30 Portaria GM/MS nº 544, de 3 de maio de 2023, que “*Institui procedimentos para execução de despesas*
31 *em ações e serviços públicos de saúde autorizadas na Lei Orçamentária anual com base no art. 8º de*
32 *Emenda Constitucional nº 126, de 2022*”. No entanto, como há algumas dúvidas sobre o teor completo
33 da referida Portaria, e como existe o prazo até o próximo dia trinta e um de maio para o envio de pautas
34 à CIB MT, a própria CIB MT informou que irá lançar uma nota técnica nos próximos dias fazendo as
35 devidas orientações sobre os fluxos de projetos referentes à Portaria GM/MS nº 544. Questiona, então,
36 se já pode marcar uma reunião extraordinária da CIR GA para o próximo dia vinte e cinco de maio,
37 com o objetivo de apreciar e encaminhar possíveis propostas da Portaria GM/MS nº 544. Comenta que,
38 embora a Portaria não imponha a obrigatoriedade da elaboração de proposições operacionais, no Art.
39 9º diz que “*Os recursos para custeio de serviços da Atenção Especializada serão destinados a*
40 *propostas apresentadas pelos gestores estaduais, municipais e distrital da saúde para financiamento*
41 *emergencial de serviços de saúde, com prioridade para custeio de serviços em funcionamento e com*
42 *solicitação de financiamento em tramitação no Ministério da Saúde*”, enfatizando no § 1º que “**Serão**
43 **priorizadas propostas aprovadas em Comissão Intergestores Bipartite – CIB**”. Complementa

Resom



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

44 dizendo que assim que a nota técnica for enviada pela CIB MT, os gestores serão devidamente
45 informados para que encaminhem suas pautas para apreciação na reunião extraordinária. Franco dá
46 continuidade à reunião, sugerindo a inversão da ordem da pauta, colocando neste primeiro momento
47 de discussão os temas que demandam projeção mais detalhada das informações. **TEMAS DE**
48 **APRESENTAÇÃO.** A técnica Simone Otiai cumprimenta a todos e se propõe a fazer uma
49 apresentação com o tema Fluxos de Regulação. Neste momento, Franco explica que por conta de
50 algumas situações pendentes em relação aos fluxos de regulação dos pacientes, sentiu-se a necessidade
51 de estabelecer documentalmente uma proposta de organização dos fluxos de regulação, com as devidas
52 atribuições de responsabilidades e tarefas. Franco diz que o que está sendo apresentado neste momento
53 é apenas uma proposta e que, posteriormente, ainda deseja se reunir com os diversos entes que
54 compõem o Complexo Regulador, para discutir melhor o assunto e ouvir possíveis sugestões que
55 surgirem a partir desta apresentação de hoje. Simone Otiai começa fazendo a apresentação do Fluxo
56 Ambulatorial de Consultas e Exames do Hospital e Pronto Socorro Municipal Milton Pessoa Morbeck
57 e do Centro Regional de Referência em Especialidades de Barra do Garças. Explica como deve seguir
58 o fluxo de internação dos pacientes desde a solicitação das vagas no hospital passando pela regulação
59 feito pelo NIR e todos os ajustes e observações até que o paciente esteja realmente hospitalizado.
60 Simone mostra as diferenças quando a hospitalização é na UTI, explicando como esta vaga de UTI
61 deve ser localizada e solicitada, com a devida atenção de todos os envolvidos no processo para que o
62 fluxo aconteça conforme preconizado. Lembra que a vaga de UTI é regulada conforme o local de
63 disponibilidade e pede uma atenção especial ao preenchimento nos códigos e dados de solicitação de
64 toda e qualquer vaga de regulação, evitando que documentos sejam devolvidos por inconsistências e o
65 paciente não alcance o devido atendimento do qual está necessitando. Mostra como pode ser o fluxo
66 de internação a partir da UPA 24 Horas Dr. Marcelo de Moura Paes Lemes, lembrando que este
67 estabelecimento tem algumas singularidades devido ao seu caráter específico quanto ao atendimento
68 de pacientes e a oferta de serviços em saúde. No ensejo, a técnica Selma ressalta que a UPA, mesmo
69 sendo uma unidade de porta de entrada, também se caracteriza como unidade solicitante, deve ter todos
70 os profissionais médicos cadastrados com o perfil de solicitante e deve proceder às solicitações ao
71 hospital via SISREG. Também enfatiza a necessidade e a importância de que as solicitações, ao serem
72 feitas, precisam estar com todos os códigos preenchidos corretamente, além do quadro do paciente
73 também estar com todas as informações atualizadas. Simone retoma a palavra e diz que há alguns
74 fluxos ainda não formalizados, embora estejam acontecendo há muito tempo e que Barra do Garças
75 tem a autonomia de orientar e de estabelecer um fluxo de regulação que fique compatível com as
76 necessidades dos municípios da Região de Saúde e com a capacidade instalada que o município
77 referência pode ofertar. Enfatiza que esta apresentação é apenas uma proposta, cujo tema pretende ser
78 construído com a visão de todos, considerando-se as particularidades que uma ou outra situação possa
79 apresentar e, por fim, ao se oficializar um fluxo de regulação, este possa respaldar gestores,
80 profissionais e população nas diversas situações que surjam. Fala que todos os coordenadores do
81 SISREG Hospitalar precisam estar cadastrados no Ministério da Saúde e finaliza mostrando como pode
82 ser o fluxo de regulação da parte ambulatorial (exames, consultas e outros procedimentos no CRRES),
83 inclusive como acontecem os trâmites em casos cirúrgicos. O secretário de saúde de Barra do Garças
84 Adilson comenta que a UPA viveu algumas situações muito específicas por causa da pandemia de
85 Covid – 19, inclusive com a instalação de leitos de terapia semi-intensiva e que ainda continuam em
86 funcionamento no momento presente. Ele diz que acha confusa a ideia de se regular paciente do

Resumo



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

87 Hospital para a UPA, pois entende que o fluxo deve seguir da UPA para o Hospital e daí seguir adiante
88 com os procedimentos necessários ao paciente. Segundo ele, a UPA deve ser sempre a porta de entrada
89 do paciente no SUS, de estabilização e de encaminhamento para outras ações de média e de alta
90 complexidade, se assim for necessário. A apresentação é encerrada e Franco diz que posteriormente
91 esse assunto ainda será retomado para melhores ajustes no fluxo de regulação de pacientes.
92 Continuando a reunião, Simone Otiai retoma o assunto sobre o Transporte Sanitário e a discussão sobre
93 o conteúdo da Portaria GBSSES nº 666, de 19 de setembro de 2022, a qual “*Institui a Comissão Estadual*
94 *de Estudos do Transporte Sanitário de Pacientes, a fim de incrementar o Sistema Logístico da Rede*
95 *de Atenção à Saúde (RAS) do Estado de Mato Grosso, no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde e*
96 *suas unidades*”. Ela lembra que esse assunto já foi tratado na última reunião da CIR Garças Araguaia,
97 na qual foi encaminhada para todos os gestores uma minuta de Resolução que versa sobre *Diretrizes*
98 *para a Organização da Rede de Transporte Sanitário do Sistema único de Saúde - SUS, no Estado de*
99 *Mato Grosso*. Comenta que foi solicitado aos gestores que fizessem uma leitura oportuna do
100 documento, analisassem a realidade local quanto ao transporte sanitário e elencassem as dificuldades
101 encontradas e as melhorias necessárias quanto a esse assunto. Chama a atenção para o Art. 2º da
102 Portaria 666, o qual diz que as regras do transporte sanitário serão definidas de forma regional.
103 Exemplifica com uma situação envolvendo o transporte sanitário de um paciente, situação esta que
104 coloca em questionamento de quem seria a responsabilidade e quais critérios definiriam esse transporte
105 sanitário. No ensejo, Deriane fala que a diretoria do COSEMS MT também começou a se reunir para
106 discutir o assunto e que será elaborado um fluxo regulamentando o transporte sanitário para o todo o
107 Estado de Mato Grosso. Embora essa definição de fluxo não será mais decidida por Região, a intenção
108 é que cada situação de transporte sanitário tenha uma definição específica e mais adequada ao momento
109 que se apresentar. Diz que vários encontros estão acontecendo para a elaboração e a construção da
110 minuta da Resolução e ela diz ser muito importante a participação dos vices-regionais nessas reuniões,
111 pois são eles que poderão mostrar as particularidades e exigências de cada realidade local, inclusive as
112 responsabilidades quanto ao transporte sanitário inerentes ao município referência. Por fim, Simone
113 enfatiza a importância de os gestores tomarem conhecimento dos documentos já encaminhados sobre
114 o assunto para que não tenham problemas futuros no atendimento a sua população. O técnico Gabriel
115 faz uma apresentação sobre o Programa Fila Zero na Cirurgia, que é um programa criado através do
116 Decreto nº 241, de 19 de abril de 2023, com objetivos de reduzir a fila de cirurgias eletivas de média e
117 alta complexidade em Mato Grosso. O Programa foi anunciado no último dia vinte de abril, com um
118 investimento de até duzentos milhões de reais em incentivo para a realização de procedimentos
119 hospitalares e ambulatoriais eletivos de média e alta complexidade. O Programa atual foi aprimorado
120 em relação ao Mais MT Cirurgias e se torna mais atrativo principalmente por aumentar a adesão das
121 unidades de saúde e propiciar, assim a expectativa de zerar a fila de espera em Mato Grosso. Gabriel
122 continua a apresentação lembrando que este mês é o último prazo para a prestação de contas dos
123 processos que estão ocorrendo do projeto anterior. Sobre o programa Fila Zero na Cirurgia, Gabriel
124 comenta a base legal que, além de criar o Programa, também estabelece novas diretrizes e orienta novos
125 fluxos. Fala que o Programa terá a validade de doze meses, podendo ser prorrogado e quais objetivos
126 se pretende atingir, uma vez que esta nova etapa tem o intuito de subsidiar a ampliação de oferta dos
127 serviços já existentes. Comunica que todo o material orientativo já foi encaminhado por e-mail aos
128 gestores e técnicos responsáveis pela Regulação nos municípios. Gabriel enfatiza a informação de que,
129 como este Programa atual é complementar, vai considerar as metas de anos anteriores e aquele número



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

130 de pacientes além da quantidade de atendimentos realizados na série histórica é que serão
131 contemplados no novo Programa. Comenta que há novos critérios para o cadastramento das propostas
132 e como os estabelecimentos de saúde devem estar com a estrutura adequada às novas diretrizes. Diz
133 que a própria Portaria consegue ser bem clara quanto às informações necessárias para a participação
134 no Programa, desde a adesão até o preenchimento final das planilhas e a prestação de contas. Lembra
135 que todas as propostas feitas pelos municípios seguirão o mesmo fluxo de avaliação e, caso não
136 atendam a algum pré-requisito, serão devolvidas para os ajustes devidos. Depois de corrigidas e
137 finalizadas, cada proposta deve ser aprovada em CIR através de uma Proposição Operacional, para
138 finalmente ser homologada por Resolução CIB. Fala como serão feitos os pagamentos dos
139 procedimentos hospitalares e ambulatoriais e comenta que a parte hospitalar deverá acompanhar os
140 indicadores do INDICA SUS. Mais uma vez, pede que todos fiquem atentos aos prazos estipulados
141 para a prestação de contas. Neste momento, ocorrem questionamentos sobre se esse novo Programa
142 será compensatório ou não. Franco sugere, então, que cada município faça um levantamento de suas
143 reais necessidades e ofereça um tipo de cirurgia e/ou de procedimentos diferente dos que já estão sendo
144 comumente ofertados até o momento. Por fim, Gabriel mostra quais as ações já estão em curso pela
145 Superintendência de Programação, Controle e Avaliação, e colocando-se à disposição para esclarecer
146 possíveis dúvidas que possam surgir. A técnica Jane se propõe a fazer uma apresentação sobre Controle
147 do *Aedes aegypti* e *Ae. Albopictus*, por semana epidemiológica, com dados referentes a este ano de
148 dois mil e vinte e três. Enfatiza a importância desses dados nos trabalhos de vigilância, de prevenção
149 e de controle das Arboviroses Urbanas Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, juntamente com outros
150 indicadores que devem ser monitorados, analisados e avaliados pelas equipes municipais de vigilância
151 em saúde, no sentido de melhorar as tomadas de decisão pela gestão municipal no combate aos
152 referidos agravos. Lembra que na reunião da CIR Garças Araguaia ocorrida no último mês de fevereiro
153 foi feita uma apresentação também sobre o tema Controle do *Aedes aegypti* e *Ae. Albopictus*, cujo
154 assunto discutido foi Série Histórica de 2018 a 2022 – Controle *Aedes spp* e Notificações de
155 Arboviroses Urbanas. Inicia a apresentação deste momento mostrando o novo cartaz lançado pelo
156 Ministério da Saúde, que faz parte da campanha nacional para o combate das arboviroses e que traz a
157 mensagem “Brasil unido contra a Dengue, Zika e Chikungunya”, numa mobilização de alerta sobre os
158 sinais e os sintomas das doenças, além de formas de prevenção e controle do mosquito *Aedes Aegypti*.
159 Informa que vários materiais da campanha estão disponíveis no site do Ministério da Saúde para
160 posterior download e reprodução por parte dos municípios, além das outras informações que são
161 enviadas rotineiramente pela área técnica de vigilância do ERS BG com fins de subsidiar os trabalhos
162 realizados pelas equipes municipais em suas respectivas localidades. Fala sobre a cobertura das visitas
163 bimensais realizadas pelos agentes de combate a endemias aos imóveis e parabeniza os municípios que
164 atingiram as metas. Comenta sobre os municípios que ainda não conseguiram atingir as metas
165 preconizadas, lembrando que é preciso que os trabalhos continuem a ser realizados de acordo com o
166 que a realidade apresentada em cada um dos municípios. Fala que os dados apontados aqui podem ser
167 encontrados no próprio SIS PNCD, o qual mostra diversas inconsistências quanto ao registro das
168 informações e a realidade específica a qual elas se referem. Em seguida, mostra o Índice de infestação
169 predial (IIP-%) e índice de Breteau (IB-%) para *Aedes aegypti* e notificações de Arboviroses Urbanas,
170 semanas epidemiológicas 01 a 19, em cada um dos dez municípios da Região de Saúde Garças
171 Araguaia, fazendo os devidos apontamentos para cada situação apresentada. Ela informa que não foram
172 apresentadas as informações relativas aos pontos estratégicos porque o que consta no Sistema não



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

173 condiz com a realidade averiguada nos municípios. Explica que no Sistema de Informação consta, por
174 exemplo, que foram feitos cem por cento dos pontos estratégicos, mas a realidade mostra que isso não
175 aconteceu, pois não há registro de visitas em muitas fichas de visita domiciliar. Consta no sistema que
176 não foram encontradas larvas e pupas e, novamente, em várias visitas técnicas realizadas desde
177 novembro do ano passado e em todos os pontos estratégicos supervisionados foram encontradas larvas
178 e pupas do mosquito. Outras visitas técnicas em anos anteriores também constaram a presença de larvas
179 em pontos estratégicos e essa informação não consta registrada em momento nenhum no Sistema. Ou
180 seja, o que está registrado no Sistema não é fiel ao visto na realidade e ela alerta os gestores que tal
181 discrepância quanto ao registro de informações é algo grave e pode até ser caracterizado como fraude,
182 ocasionando possíveis sanções. Mostra que é preciso acompanhar as diversas etapas do trabalho das
183 equipes de vigilância dentro do município pois as informações digitadas no Sistema devem ser
184 condizentes com a realidade de cada local e de sua população. Por fim, ela elenca a lista de
185 recomendações a todos os municípios no trabalho de controle do mosquito transmissor das arboviroses
186 urbanas, orientando desde a continuidade das atividades de monitoramento e avaliação dos dados, da
187 realização adequada das supervisões, da prática das visitas e inspeções dos pontos estratégicos, do
188 armazenamento e do manejo corretos dos inseticidas e realização dos bloqueios imediatos quando
189 houver notificação de casos humanos, das condições dignas de trabalho a todos os profissionais e
190 respectivas equipes de vigilância, do cumprimento das normativas legais de controle vetorial dos Aedes
191 spp, até a oferta de condições de saneamento básico a toda população, inclusive buscando a
192 conscientização e o envolvimento das pessoas em todos os trabalhos de prevenção às arboviroses
193 urbanas. Jane finaliza sua apresentação, agradecendo a atenção de todos e o apoio recebido ao longo
194 dos últimos anos enquanto esteve realizando suas funções profissionais no Setor de Vigilância
195 Ambiental do ERS BG. Informa que a partir do próximo mês estará trabalhando em outro setor, mas
196 espera continuar com o apoio de sempre, e mantém-se à disposição para a continuidade dos serviços
197 prestado em prol da saúde da população. **INFORMES.** Deriane (Apoiadora Regional do COSEMS
198 MT) comunica mais uma vez que no período de dezesseis a dezenove de julho deste ano, em Goiânia
199 – GO, estará sendo realizado o XXXVII Congresso do CONASEMS, considerado o maior evento de
200 saúde pública da América do Sul. Ela fala que as inscrições estão abertas desde o último dia dezessete
201 de abril e fala um pouco sobre o tema do congresso “O SUS que Falta no Brasil”. Comunica que dentre
202 as atividades a serem realizadas o Congresso terá a “Mostra Brasil, Aqui Tem SUS”, a “Oficina
203 Nacional do Projeto Imuniza SUS”, além de painéis técnicos dispostos em uma mesa central e em
204 mesas satélites, contemplando diversos aspectos do tema Integralidade no SUS, propiciando vários
205 momentos de discussões, partilha de experiências e de trabalhos científicos. Fala do trabalho de
206 produção científica que foi selecionado e representará todas as salas de vacinas da Região de Saúde,
207 intitulado “O Planejamento Como Estratégia Municipal de Fortalecimento das Ações de Imunização
208 na Região de Saúde Garças Araguaia”, que estará figurando entre muitas outras experiências exitosas
209 e trabalhos científicos de todo o país. Reforça o convite para todos e afirma que este será mais um
210 evento único de aprofundamento nas possibilidades e estratégias de construção e fortalecimento e de
211 consolidação do SUS. Na sequência, Franco retoma sobre o assunto relativo à Portaria GM/MS nº 544,
212 dizendo que já chegaram várias propostas relacionadas a ela e que há um certo clima de expectativa
213 em torno do que realmente propõe a Portaria. Diz que ainda que, embora o seu conteúdo não esteja
214 totalmente esclarecido, e como foi citado no início desta reunião, ainda se aguarde a emissão de nota
215 técnica por parte do Nível Central em Cuiabá, Franco orienta que os municípios já estejam preparados

Resom
[assinatura]



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

216 quanto a possível documentação necessária para a apresentação e o cadastramento dos Projetos. O que
217 há de certo é que as propostas que contemplem a Atenção Especializada deverão ser apresentadas como
218 Proposição Operacional e, posteriormente, gerarem Resolução CIB. Ele espera que até o dia da
219 próxima reunião extraordinária mais esclarecimentos sejam dados e sanadas as dúvidas. No ensejo, o
220 técnico Márcio enfatiza ser importante que os gestores municipais fiquem sempre atentos à
221 documentação necessária para apreciação em CIR, a saber: ofício solicitando a apreciação da Proposta
222 em CIR; a resolução do Conselho Municipal de Saúde e o Plano de Aplicação de Recursos de cada
223 proposta a ser apresentada. Sobre alguns questionamentos feitos pela secretária municipal de saúde de
224 Novo São Joaquim Franco informa que já foi contratado um profissional médico para atuar no NIR
225 Hospitalar; o NIR e o SISREG já estão funcionando na UPA também. Sobre o CER e as especialidades
226 ofertadas por Barra do Garças, Adilson aproveita para informar que já chegaram os aparelhos auditivos
227 e espera que logo seja feito o atendimento devido a toda Região de Saúde. Sobre a oferta de
228 especialidades médicas, Adilson relata que está encontrando muitas dificuldades com a parte de
229 credenciamento dos profissionais. Há novas orientações e diretrizes para o credenciamento de
230 profissionais, sendo que alguns desses profissionais já foram chamados e já se encontram na fase de
231 apresentação de documentação para o início das atividades. Renata questiona também sobre a
232 realização dos exames de carga viral, pois não há uma definição sobre quem é o responsável por realiza-
233 los. Além disso, as consultas na especialidade de infectologia também não estão sendo realizadas e a
234 situação está preocupante. Mais uma vez, Adilson responde que o edital de credenciamento realmente
235 está com várias exigências que, de certa forma, dificultam a contratação dos profissionais. Apesar
236 disso, a situação está sendo observada de perto e está se fazendo o possível para que a situação seja
237 resolvida logo. Franco diz, então que, realmente toda a situação envolvendo a oferta das consultas em
238 especialidades médicas está demorando para ter uma resposta mais decisiva e de resolução dos
239 problemas. Sobre a questão dos exames de carga viral, Franco sugere chamar a pessoal responsável
240 por esses exames em Barra do Garças a estar presente na próxima reunião de CIR GA e que possa
241 esclarecer melhor os fatos. Diz também que o ERS BG está sempre acompanhando os acontecimentos
242 e trabalhando em parceria com Barra do Garças em busca de soluções para os problemas apresentados.
243 Renata questiona sobre o serviço de Hemodiálise, realizado pelo INA (Instituto de Nefrologia do
244 Araguaia) em Barra do Garças. Interroga sobre de quem é a responsabilidade de realização de
245 angioplastia de membros superiores e de fístulas dos pacientes atendidos em hemodiálise, uma vez que
246 esses procedimentos deveriam ser feitos por quem recebe os recursos para realização de hemodiálise,
247 ou seja, o próprio INA, e isso não vem ocorrendo da maneira definida pela legislação. Discute-se sobre
248 os serviços ofertados pelo INA, os repasses financeiros que o INA recebe e as várias dificuldades que
249 os municípios estão enfrentando quanto aos atendimentos prestados pelo próprio INA. Neste momento,
250 a técnica Lindinalva aproveita para falar sobre a supervisão que deve ser feita no INA, considerando
251 tudo o que é ofertado, pactuado e cumprido pelo referido prestador de serviço. Pede o apoio de todos
252 os gestores no sentido de participarem dessa supervisão, atuando juntos para que as dificuldades que
253 vem acontecendo sejam superadas. Franco lembra que inicialmente essa supervisão era feita apenas
254 por uma equipe técnica do Estado, mas que, agora, essa supervisão é feita também por parte do
255 município de Barra do Garças. Assim, é preciso que todos estejam acompanhando e monitorando a
256 oferta desse atendimento de saúde. A técnica Simone Otiai sugere que seja agendada uma reunião
257 presencial com a presença dos gestores e diretoria do INA, no intuito de esclarecer as muitas dúvidas
258 que estão sendo levantadas neste momento sobre os fluxos de atendimento aos pacientes, as diretrizes

Resom

15/11



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

259 que orientam esses fluxos, as competências de cada ente participante e, por fim, da regulação das vagas
260 ofertadas pelo INA a toda Região de Saúde. Franco diz que será estudada uma data compatível para
261 que essa reunião aconteça, a qual será comunicada a todos. Na sequência, Simone Otiai diz que foi
262 entregue um ofício circular falando sobre agendamento e encaminhamento de pacientes a Cuiabá. Pede
263 que seja enviado um espelho desses agendamentos todas as vezes que algum município fizer alguma
264 das solicitações elencadas no documento, inclusive espelho da demanda por cirurgias cardíacas,
265 também constantes no documento. Comenta, ainda, que haverá uma reunião com Unimed Araguaia
266 para se tratar da implantação de UTI Pediátrica e o serviço em Hemodinâmica para a Região. Chama
267 a atenção sobre a necessidade de aprofundar as discussões sobre esses assuntos, de forma a implantá-
268 los e fazê-los funcionar definitivamente no atendimento à população que será, posteriormente, a
269 população de uma Macrorregional. Representando a CIES Garças Araguaia, o técnico Gilberto fala
270 sobre a demanda de qualificação para os profissionais médicos em UTI Pediátrica, para a qual foi
271 enviado ofício circular questionando cada um dos municípios quanto ao interesse em que seus
272 profissionais médicos recebessem esse tipo de capacitação. Apenas três municípios procederam à
273 resposta. Como esse assunto surgiu de um levantamento da Região, Gilberto enfatiza que é preciso que
274 a haja manifestação formal do interesse de se fazer esse tipo de capacitação e que haja um número
275 mínimo de profissionais a serem capacitados, para que a ESP MT providencie a realização do curso.
276 Gilberto diz que uma sugestão é que os gestores cadastrem todos os seus profissionais mesmo que não
277 possuam UTI Pediátrica em seus territórios pois o profissional estará habilitado também a praticar a
278 estabilização do paciente. Lembra que esse tipo de capacitação não é uma pós-graduação e nem é
279 residência médica, mas uma qualificação em UTI Pediátrica que, considerando toda a demanda da
280 Região, é de vital importância para a promoção de saúde a toda população. Gilberto também informa
281 sobre o Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (Quali-APS), cujo prazo de adesão dos
282 municípios e formação de novas turmas foi prorrogado pela ESP MT até o próximo dia cinco de junho,
283 com início do curso no mês de agosto. Gilberto diz que este curso veio em substituição do Introdutório
284 a Saúde da Família e tem por objetivo, entre outros, aperfeiçoar os processos de trabalho dos
285 profissionais que compõem as equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) dos municípios de Mato
286 Grosso. Fala da importância dessa qualificação e dos impactos positivos nos serviços ofertados pela
287 Atenção Primária, ressaltando a relevância de que todos os municípios proporcionem aos seus
288 profissionais essa oportunidade de participarem do referido curso. A técnica Patrícia Freitas comunica
289 que foi aprovada a realização da Oficina de Protocolos e Diretrizes Terapêuticas voltadas para os
290 Agravos Endêmicos da Região Garças Araguaia do Componente Estratégico da Assistência
291 Farmacêutica. A primeira etapa foi realizada em Barra do Garças, com a primeira turma contemplada
292 nesta semana, nos dias quinze, dezesseis e dezessete de maio. Lembra que a oficina será feita por
293 microrregião e, dessa forma, ainda ocorrerão uma oficina no município de Nova Xavantina e uma
294 oficina no município de Ribeirãozinho, além de uma segunda turma em Barra do Garças. Ela diz que
295 novas informações serão repassadas posteriormente. Agradece o empenho de todos que estão
296 participando de alguma forma dessa oficina e coloca-se à disposição para eventuais esclarecimentos
297 que forem necessários. Franco informa que na próxima semana, de vinte e três a vinte e cinco de maio,
298 será realizada a Oficina do Plano Regional Integrado, sendo este momento a etapa da Região de Saúde
299 Garças Araguaia. Fala que foi encaminhado ofício a todos com as informações pertinentes a este
300 encontro, do qual podem participar os gestores e todos os profissionais que possam contribuir neste
301 momento de discussões significativas e que balizarão ações e investimentos nesta Região de Saúde

Resom



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

para o próximo ano. No ensejo, a técnica Vânia reforça o convite a todos e diz que a presença dos gestores municipais e equipes técnicas, com certeza, fortalece demais mais esta importante ocasião de construção regionalizado de saúde de qualidade para todos. A técnica Leila comunica que foi enviado a todos o Ofício Circular nº SES-OFC-2023/00144/UECMP/SES, de 12 de maio de 2023, o qual trata da realização do I Encontro Integrado do Programa Saúde na Escola e Alimentação e Nutrição da Região de Saúde Garças Araguaia. Ela diz que é o evento deve acontecer de forma presencial, nos próximos dias vinte e oito e vinte e nove de junho, no Auditório do Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças e será promovido juntamente com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT). Leila comenta rapidamente as informações contidas no referido Ofício Circular, ressaltando o período de inscrições para o evento e a importância desse momento de atualização profissional visando à melhoria das práticas e dos indicadores de saúde nos municípios da Região Garças Araguaia. A técnica Patrícia Elias fala sobre o prazo para implantar e implementar a Avaliação Multidimensional da População Idosa – IVFC 20, que é até o mês de julho deste ano. E relembra que a equipe da Universidade de São Carlos já está ofertando a consultoria grátis desde o dia primeiro de abril aos técnicos e coordenadores da área de Saúde do Idoso nos municípios que estão realizando a implementação da IVFC 20. Comunica que encaminhou vários documentos sobre implementações em saúde bucal e diz que este um momento favorável para repensar alguns projetos e implementar melhorias na oferta de serviços em saúde, aproveitando o que está sendo ofertado em termos de recurso através da Portaria GM/MS nº 544. No ensejo, o técnico Márcio lembra que, conforme dito no início desta reunião, ainda estamos no aguardo de uma nota técnica com orientações sobre os fluxos de projetos referentes a esta Portaria, já é possível fazer algumas considerações, como a necessidade de o gestor em observar as prioridades de investimento, focando naquela necessidade mais imediata do município; onde fazer a solicitação de recurso, de acordo com o destino de aplicação do mesmo (estruturação na Atenção Primária ou na Atenção Especializada; custeio APS; custeio AE), além de considerar que a Portaria não apresenta teto de recurso por município e que não há cronograma nem para apresentação de propostas e nem para a efetivação dos pagamentos. Márcio ainda resalta que as solicitações de recurso devem seguir uma lógica coerente, que os gestores se lembrem de que as propostas serão avaliadas pelo Ministério da Saúde e que, por fim, devem seguir uma lógica de efetivação quando dos pagamentos (fila de espera e disponibilidade orçamentária). A técnica Letícia Gomes comunica que os questionamentos feitos na reunião anterior sobre as clínicas médicas básicas ofertadas por Barra do Garças de acordo com a Portaria 048/GAB/SES MT foram respondidos e discutidos em uma apresentação feita na reunião de CGM, ocorrida no período da manhã. Dando continuidade, segue-se a aprovação da Ata da 03ª Reunião Ordinária CIR Garças Araguaia de 20 de abril de 2023. Não havendo solicitação de correções e complementações em seu texto, a Ata foi colocada em apreciação e aprovada por unanimidade. **PACTUAÇÕES. Resolução CIR Garças Araguaia Nº. 003 de 18 de maio de 2023.** Dispõe sobre a composição dos membros da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia – CIR GA. Aprovada. Nada mais havendo para ser tratado e a pauta estando cumprida, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta e cinco minutos. Eu, Rosângela Cristina da Silva Oliveira Moraes lavrei a presente Ata, que contém nove páginas com trezentas e quarenta e sete linhas, sem rasuras, que vai assinada por mim; pelo Coordenador desta reunião, o senhor Franco Danny Manciolli Oliveira; e pelo Vice Regional do COSEMS/MT o Sr. Magno Sousa Martins Vieira.



Governo do Estado de Mato Grosso
SES – Secretaria de Estado de Saúde

Comissão Intergestores Garças Araguaia – CIR GA

345 Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes

346 Franco Danny Mancioli Oliveira

347 Magno Sousa Martins Vieira

Rosangela C.S. Moraes